

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENEDITO DO RIO PRETO - MA
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS



CARGO:

Professor
de 6º ao 9º Ano
(INGLÊS)

TURNO: TARDE



CADERNO DE PROVA OBJETIVA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

1. Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Qualquer reclamação somente será aceita até os 15 minutos iniciais.
2. A prova consistirá de 40 questões com cinco alternativas (A, B, C, D e E) das quais apenas uma é verdadeira. Leia atentamente cada questão e escolha a alternativa, marcando sua resposta no cartão resposta, cobrindo levemente todo o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
3. Durante a prova, é vedado o intercâmbio e o empréstimo de qualquer material entre os candidatos.
4. Não poderão ser utilizados, durante a prova, recursos como: régua, dicionário, boné, calculadora, relógio digital, bem como outro material que possa indicar tentativa de fraude.
5. Esta prova terá duração de 4 horas, com início às 14h e término às 18h.

NOME DO CANDIDATO:



MAIS INFORMAÇÕES:

Internet:
www.institutomachadodeassis.com.br
 Telefone: (86) 9438-4081

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA / CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENEDITO DO RIO PRETO-MA

RASCUNHO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova



LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES DE 1 A 10

INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

O que da vida não se descreve...

Eu me recordo daquele dia. O professor de redação me desafiou a descrever o sabor da laranja. Era dia de prova e o desafio valeria como avaliação final. Eu fiquei paralisado por um bom tempo, sem que nada fosse registrado no papel. Tudo o que eu sabia sobre o gosto da laranja não podia ser traduzido para o universo das palavras. Era um sabor sem saber, como se o aprimorado do gosto não pertencesse ao tortuoso discurso da epistemologia e suas definições tão exatas. Diante da página em branco eu visitava minhas lembranças felizes, quando na mais tenra infância eu via meu pai chegar em sua bicicleta Monark, trazendo na garupa um imenso saco de laranjas. A cena era tão concreta dentro de mim, que eu podia sentir a felicidade em seu odor cítrico e nuances alaranjadas. A vida feliz, parte miúda de um tempo imenso; alegrias alojadas em gomos caudalosos, abraçados como se fossem grandes amigos, filhos gerados em movimento único de nascer. Tudo era meu; tudo já era sabido, porque já sentido. Mas como transpor esta distância entre o que sei, porque senti, para o que ainda não sei dizer do que já senti? Como falar do sabor da laranja, mas sem com ele ser injusto, tornando-o menor, esmagando-o, reduzindo-o ao bagaço de minha parca literatura?

Não hesitei. Na imensa folha em branco registrei uma única frase. "Sobre o sabor eu não sei dizer. Eu só sei sentir!"

Eu nunca mais pude esquecer aquele dia. A experiência foi reveladora. Eu gosto de laranja, mas até hoje ainda me sinto inapto para descrever o seu gosto. O que dele experimento pertence à ordem das coisas inatingíveis. Metafísica dos sabores? Pode ser...

O interessante é que a laranja se desdobra em inúmeras realidades. Vez em quando, eu me pego diante da vida sofrendo a mesma angústia daquele dia. O que posso falar sobre o que sinto? Qual é a palavra que pode alcançar, de maneira eficaz, a natureza metafísica dos meus afetos? O que posso responder ao terapeuta, no momento em que me pede para descrever o que estou sentindo? Há palavras que possam alcançar as raízes de nossas angústias?

Não sei. Prefiro permanecer no silêncio da contemplação. É sacral o que sinto, assim como também está revestido de sacralidade o sabor que experimento. Sabores e saberes são rimas preciosas, mas não são realidades que sobrevivem à superfície.

Querer a profundidade das coisas é um jeito sábio de resolver os conflitos. Muitos sofrimentos nascem e são alimentados a partir de perguntas idiotas.

Quero aprender a perguntar menos. Eu espero ansioso por este dia. Quero descobrir a graça de sorrir diante de tudo o que ainda não sei. Quero que a matriz de minhas alegrias seja o que da vida não se descreve...

Extraído:

http://pensador.uol.com.br/textos_reflexivos_para_o_professor/

01) A ideia central propagada no texto é :

- (A) O sabor da laranja é muito ruim, por isso as pessoas não fazem mais suco dessa fruta.
- (B) A prova que pedia para descrever o sabor da laranja foi muito difícil, e o aluno tirou uma nota ruim.
- (C) O autor descreve que sabe sentir o sabor da laranja, entretanto não sabe transpor para a sua literatura o sabor da fruta. E resume o seu pensamento da seguinte forma: "Sobre o sabor eu não sei dizer. Eu só sei sentir".
- (D) O autor do texto se perde nos seus próprios pensamentos e demonstra que nunca provou uma laranja, e sequer conhece a fruta.
- (E) O Brasil não é considerado um grande produtor de laranja.

02) Assinale a alternativa **CORRETA** sobre o texto.

- (A) O autor achou muito difícil o tema da sua prova, pois não sabia o que era uma laranja.
- (B) O autor lembrou-se da sua infância quando o seu pai trazia, na garupa de sua bicicleta, um saco imenso de laranjas.
- (C) O autor do texto não sentiu dificuldade em transpor para o papel o sabor da laranja.
- (D) O autor afirma que gosta muito de laranja. Em tempos de outrora não era capaz de descrever o sabor da laranja. Mas atualmente considera-se apto a descrever o sabor da fruta.
- (E) O professor deveria ter feito uma prova com outros temas, tendo em vista que falar sobre o sabor de uma laranja não é o tema a ser aplicado em uma prova.



- 03) Sobre o último parágrafo do texto, assinale a alternativa **CORRETA**.
- (A) No seguinte trecho "Eu espero ansioso por **este** dia", o pronome demonstrativo "este" foi utilizado de forma inadequada. O correto seria utilizar o pronome "esse".
- (B) No trecho "Quero **aprender** a perguntar menos", o verbo destacado está no infinitivo.
- (C) No trecho "Quero que a matriz de minhas alegrias **seja** o que da vida não se descreve...", o verbo destacado está no Presente do Indicativo.
- (D) A palavra "minhas" é um pronome pessoal.
- (E) O verbo "espero" está no Futuro do Presente.
- 04) Considere o seguinte trecho "Não hesitei. Na imensa folha em branco **registrei** uma única frase. "Sobre o sabor eu não sei dizer. Eu só sei sentir!". Indique corretamente o tempo e o modo verbal, respectivamente, do verbo destacado acima.
- (A) Presente - Indicativo
- (B) Presente - Subjuntivo
- (C) Pretérito Imperfeito - Subjuntivo
- (D) Pretérito Perfeito - Indicativo
- (E) Futuro - Presente
- 05) Sobre o texto, assinale a alternativa **CORRETA**.
- (A) O fato interessante sobre a laranja é que ela se desdobra em diversas realidades.
- (B) O autor afirma que quer aprender a perguntar mais, e a ficar menos ansioso.
- (C) Muitos sofrimentos nascem e são alimentados através de perguntas muito interessantes, o que aduz a criatividade do ser humano.
- (D) O autor considera que o gosto da laranja pertence às coisas atingíveis.
- (E) O autor não possui lembranças, quando era mais jovem, sobre a laranja.
- 06) No Brasil, quem dita as normas para a correta escrita das palavras é a Academia Brasileira de Letras (ABL). Em seu Vocabulário ortográfico da língua portuguesa (VOLP), a instituição mantém registrada a forma oficial de escrever as palavras. Assinale a alternativa em que todas as palavras estão escritas **CORRETAMENTE** de acordo com a norma culta da língua portuguesa.
- (A) chícara, exsseço, carruagem
- (B) enxame, enxergar, enxumaçar
- (C) viagem, vertigem, ferrujem
- (D) gorja, lisonga, bocegar
- (E) Recauchutar, encher, enchova
- 07) Marque a alternativa em que as palavras destacadas estejam grafadas de forma **CORRETA**, segundo a norma culta da língua portuguesa.
- (A) Os primeiros colonizadores surgiram **a cerca** de quinhentos anos.
- (B) Ele chegou da Europa **a dois** anos.
- (C) Não vim **por que** estava cansado
- (D) Essa pessoa só tem um **senão**.
- (E) **A dois** anos não o vejo.
- 08) As regras gerais de acentuação gráfica servem para sistematizar a leitura das palavras de nossa língua; assim sendo, baseiam-se na posição da sílaba tônica, no timbre da vogal, nos padrões prosódicos menos comuns da língua. Assinale a alternativa em que todas as palavras estão acentuadas **CORRETAMENTE**.
- (A) Grajaú, cipó, sotãos
- (B) bíceps, íon, martir
- (C) médium, pólenes, austero
- (D) ariete, crisântemo, ádvena
- (E) nuvéns, maracujá, parabéns
- 09) Assinale a alternativa em que a Colocação Pronominal foi feita de forma **INCORRETA**.
- (A) Quem nos ajudará agora.
- (B) A pessoa que te ligou não se identificou.
- (C) Ele disse que o chamou de patriarca.
- (D) Se levante e lute.
- (E) Marcos não te falou sobre o acidente de carro?
- 10) Marque a alternativa em que a Concordância verbal e/ou nominal esteja em **desacordo** com a norma culta da língua portuguesa.
- (A) As imagens e o som não estavam adequados.
- (B) Agrediram-se o deputado e o senador.
- (C) A crise energética e a climática revelam os limites do ecossistema planetário.
- (D) Ele gosta muito de Ana Maria.
- (E) Devem fazer dez anos que eles chegaram.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 11 A 40

11) Em 2013 a LDB 9394/96 sofreu diversas alterações em sua redação em função da Lei nº 12.796. NÃO faz parte dessas alterações:

- (A) avaliação da educação infantil mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;
- (B) carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas para educação infantil, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional;
- (C) atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral na educação infantil;
- (D) expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na educação infantil.
- (E) O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.

12) Princípio norteador do Projeto Político Pedagógico consagrado pela Constituição vigente e que abrange as dimensões pedagógicas, administrativa e financeira. Trata-se do princípio:

- (A) De Igualdade
- (B) De Valorização do Magistério
- (C) De Gestão Democrática
- (D) De Qualidade
- (E) De Liberdade

13) Sobre o planejamento de curso é correto afirmar.

- (A) É a previsão dos conhecimentos a serem desenvolvidos e das atividades a serem realizadas em uma determinada classe, durante um certo período de tempo.
- (B) É a previsão dos diversos componentes curriculares que serão desenvolvidos ao longo do curso, com a definição dos objetivos gerais e a previsão dos conteúdos programáticos de cada componente.
- (C) É feito a nível sistemático.
- (D) Consiste no processo de análise e reflexão das várias facetas de um sistema educacional, para delimitar suas dificuldades e prever alternativas de solução.
- (E) É o processo de tomada de decisão quanto aos objetivos a serem atingidos e a previsão das ações, tanto pedagógicas como administrativas .

14) Analise os itens.

- I. Verificar um desempenho através de situações previamente organizadas.
- II. Interpretar dados quantitativos e qualitativos para obter um parecer ou julgamento de valor, tendo por base padrões ou critérios.
- III. Descrever um fenômeno do ponto de vista quantitativo

Os itens I, II, III referem-se, respectivamente, as ações de:

- (A) avaliar; medir; testar
- (B) verificar; medir; avaliar
- (C) avaliar; avaliar; testar
- (D) testar; avaliar; medir
- (E) medir; verificar; avaliar

15) A avaliação tem caráter funcional, pois se realiza em função do(s):

- (A) conteúdos de ensino
- (B) métodos de ensino
- (C) objetivos previstos
- (D) plano de ensino estabelecido
- (E) processo de ensino

16) O movimento em direção à construção da Didática Fundamental apóia-se em alguns princípios básicos (Candau 1984): multidimensionalidade do processo ensino-aprendizagem, ressaltando a necessidade de articular as dimensões:

- (A) humana, técnica e sócio-política
- (B) política, cultural e social
- (C) técnica, reflexiva e efetiva
- (D) humana, cultural e política
- (E) política, social e efetiva

17) Leia as sentenças a seguir.

- 1. Ensinar é um termo mais amplo que educar, pois, enquanto a educação refere-se ao processo de formação humana, o ensino é a orientação da aprendizagem.
- 2. Enquanto a Didática é o estudo e a reflexão sobre a teoria da educação, a Pedagogia é uma área específica da Didática e se refere-se à teoria e à prática da instrução e ensino.
- 3. Toda teoria pedagógica tem seus fundamentos baseados num sistema filosófico.
- 4. Alguns dos pressupostos didáticos atualmente adotados são construções inteiramente recentes, mas foram elaborados pelos educadores o longo do tempo, e reformulados a partir de um processo contínuo de reflexão-ação-reflexão.



Assim, estão corretas as sentenças contempladas na seguinte alternativa:

- (A) 1 e 3 somente
- (B) 2 e 3 somente
- (C) 3 e 4 somente
- (D) 2 e 4 somente
- (E) 1 e 4 somente

18) Designa "as tendências que, partindo de uma análise crítica das realidades sociais, sustentam implicitamente as finalidades sócio-políticas da educação".

A afirmação acima refere-se:

- (A) a Pedagogia Liberal
- (B) a Pedagogia Progressista
- (C) ao Construtivismo
- (D) a Pedagogia Estruturalista
- (E) ao Tecnicismo

19) Conforme a LDB Nº9394/96 o ensino será ministrado com base em princípios. Que princípios foi incluído pela Lei Nº 12.796, de 2013.

- (A) Garantia de padrão de qualidade
- (B) Valorização da experiência extra- escolar
- (C) Equidade no processo de desenvolvimento
- (D) Consideração com a diversidade étnico-racial
- (E) Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, arte e o saber.

20) O método de trabalho independente dos alunos consiste de tarefas, dirigidas e orientadas pelo professor, para que os alunos as resolvam de modo relativamente independente e criador. Para que o trabalho independente cumpra a sua função didática são necessárias condições prévias. O professor precisa, EXCETO:

- (A) Dar tarefas claras, compreensíveis e adequadas, à altura dos conhecimentos e capacidade de raciocínio dos alunos;
- (B) Assegurar condições de trabalho (local, silêncio, material disponível etc.);
- (C) Acompanhar de perto (às vezes individualmente) o trabalho;
- (D) Aproveitar o resultado das tarefas para toda a classe;
- (E) Desenvolver atitudes de ajuda mútua apenas para assegurar o clima de trabalho na classe, mantendo sempre as mesmas equipes formadas no início do processo sem realizar rodízio de alunos nas equipes.

Love is the Cure

Human beings are looking for something to make their lifetime pure in their spirit. All of us want a tender and right path to show us what life is for.

After coming into the world, each person has to step into certain levels of growth such as: being an embryo, being a baby inside a womb, being born, living as a child and so on.

Without noticing, every human entities pass through a process of maturation with no importance how hard it will be. Through this condition, all human beings gain an addition of power that makes them to realize what makes their lives reasonable. And, at the same time, this development puts the whole humanity into a magic condition to turn their soul quite able to reach the target.

Inside adulthood, human race is ready for reaching the aim of life. And, without doubts, it is going to be done like a river that flows easy into the sea with no hurdle.

The power that helps us to perform our mission? Love! It is the only force that moves us from the very beginning until the utter comprehension that comprises all creatures.

- 21) Quem procura conscientemente pureza de alma de acordo com o texto:
- (A) Os alienígenas?
 - (B) Os animais?
 - (C) Os seres humanos?
 - (D) Os cientistas?
 - (E) Os intérpretes?
- 22) Que força provoca a tal busca:
- (A) A cobiça?
 - (B) A fama?
 - (C) O trabalho?
 - (D) O Amor?
 - (E) O dinheiro?
- 23) Qual o primeiro estágio de crescimento de cada pessoa:
- (A) Embrionário?
 - (B) Casual
 - (C) Infância?
 - (D) Maturidade?
 - (E) Nascimento?
- 24) Quem passa por um processo de maturação:
- (A) As aves?
 - (B) Os peixes?
 - (C) Os minerais?
 - (D) Os seres humanos?
 - (E) As bactérias?



25) Em que fase a raça humana pode atingir seu propósito:

- (A) Infância?
- (B) Senilidade?
- (C) Embrionário?
- (D) Pós-parto?
- (E) Fase adulta?

26) THE, no começo do último parágrafo é:

- (A) Verbo?
- (B) Artigo definido?
- (C) Sujeito?
- (D) Complemento?
- (E) Artigo indefinido?

27) AN em "AN EMBRYO" é:

- (A) Predicado?
- (B) Adjetivo?
- (C) Advérbio?
- (D) Artigo indefinido?
- (E) Artigo definido?

28) Que é o verbo preposicionado no texto "LOOK FOR":

- (A) Manter?
- (B) Fazer?
- (C) Parecer?
- (D) Sugerir?
- (E) Procurar?

29) "THEIR" em THEIR LIFETIME é:

- (A) Adjetivo?
- (B) Conjunção?
- (C) Verbo?
- (D) Pronome?
- (E) Substantivo?

30) THE em THE UTTER, último parágrafo é:

- (A) Sujeito?
- (B) Advérbio?
- (C) Conjunção?
- (D) Adjetivo?
- (E) Artigo?

Jim and Jill

- 1- Jim: Where did you go yesterday Jill?
- 2- Jill: I went to the movies dear Jim.
- 3- Jim: And what are you doing now Jill?
- 4- Jill: I am thinking of you, so I phoned you.
- 5- Jim: With whom did you go there?
- 6- Jill: I went with some physicians who love to go out at night.

7- Jill: Their names are Ben, John, Silvester and other ones.

8- Jim: Silvester!

9- Jill: That is it.

10- Jim: How does he look like?

11- Jill: He is tall, strong and red-haired.

12- Jim: I cannot believe! He is my brother-in-law.

13- Jill: Your sister must be lucky.

14- Jim: Why?

15- Jill: Because he is my brother.

31) THE, linha 2, é:

- (A) Artigo?
- (B) Conjunção?
- (C) Preposição?
- (D) Pronome?
- (E) Numeral?

32) AND, linha 3, é:

- (A) Artigo definido?
- (B) Artigo Indefinido?
- (C) Conectivo?
- (D) Preposição?
- (E) Conjunção?

How to disguise an ugly boundary

If your wall is unsightly but sound, colour wash it. Choose a pale, pastel colour to bring light into the garden or a darker shade to tone it down into the background. You can do the same with fencing, but use appropriate woodstain. In gardens where space is limited, use climbers to hide the boundary. You will have to erect a system of parallel wires or a trellis to support them, and if you are using trellis, fix it to battens so that air can circulate around the plant. Stain the trellis beforehand in dark or muted colours so that it doesn't stand out, and if possible attach it with hinges along the lower edge and hooks at the top so that you can fold it down from the wall for easy access for painting or general maintenance. If there's enough room, plant a border in front of the boundary with tall shrubs at the back and smaller plants to the front, but remember that wall often create a rain shadow and you might have to water these plants more often than other plants in the garden. Use additional climbers to complete the screening.

(TIM NEWBURY, Small Garden Design Bible. London: Hamlyn, 2008)



- 33) In "If your wall is unsightly but sound..." the meaning of UNSIGHTLY is:
- (A) In bad condition
 (B) A non-painted wall
 (C) Mal-construída
 (D) Recém reformada
 (E) Unpleasant to look
- 34) In "... colour wash it." and "... or a darker shade to tone it down..." IT refers to:
- (A) Garden
 (B) Colour
 (C) Wall
 (D) Light
 (E) Wall and Colour
- 35) In "In gardens where space is limited, use climbers to hide the boundary. You will have to erect a system of parallel wires or a trellis to support them, and if you are using trellis, fix it to battens so that air can circulate around the plant" THEM refers to:
- (A) System of parallel wires
 (B) Gardens
 (C) Trellis
 (D) Climbers
 (E) Battens

EXPLORE, REFLECT AND DISCUSS: INTERCULTURAL
 ACTIVITIES FOR THE LANGUAGE CLASSROOM
 By John Corbett

The term 'intercultural' is one of the latest of a seemingly infinite list of buzzwords that language teaching theory and practice thrive on. It follows venerable predecessors, such as 'communicative', 'reflective', 'task-based' and 'learner-oriented'. Like many of these terms, the meanings of 'intercultural' have shifted as the concept has been adopted and adapted by an ever wider community of language educators. The origins of the word lie in a concern for what happens when people from different backgrounds, who share a common language, still miscommunicate because they do not share a set of beliefs, attitudes and assumptions about what is 'normal' behaviour.

Take, for example, an Englishman and a Brazilian woman who are relatively fluent in a common language, either English or Portuguese. They would be able to talk to each other, but they might have different expectations about how conversation works. The Englishman is used to people speaking in well-defined 'turns', with short pauses in-between speakers' contributions. The Brazilian woman is more used to overlapping turns, when one speaker begins before the other has

finished speaking. They might understand each other's words, in Portuguese or English, but the Englishman might think that the Brazilian is rude, pushy or arrogant because she keeps interrupting him. The Brazilian woman might think the Englishman is reticent, aloof or dull, because he does not join her conversational 'dance'. Their communication problem is an intercultural one – a mismatch of cultural assumptions about how communication works. There is now a small industry of intercultural language programmes and training materials that describe 'typical' communication patterns of Europeans, Latin Americans, North Americans and Asians – particularly aimed at businesspeople who have to cope with multinational negotiations or who work in multicultural teams.

Intercultural language education embraces such concerns, but it now goes beyond a narrow focus on miscommunication and workplace negotiation. The blossoming of global communications and the increase in migration mean that many people – both adults and children – are now directly engaged in communication across cultural boundaries.

Anyone with access to the internet is at some point faced with the necessary strangeness of an encounter with someone whose national, ethnic, faith and social background will influence the way he or she communicates. Intercultural language education, then, is a response to the more general need to equip learners with the ability to meet differences in attitude, belief and behavior with respect, openness and sympathetic curiosity.

The language classroom is a privileged site for intercultural exploration because it affords the time and the space for sustained and reflective encounters with 'otherness'. In turn, intercultural education offers language teaching a new set of contexts, purposes and motivations, namely, to explore other cultures and to mediate when intercultural miscommunication does occur. Obviously we cannot prepare learners for each and every specific kind of intercultural miscommunication that might one day occur, so intercultural language educators aim to teach 'decentring' skills, and to develop the kind of *jogo de cintura* that will encourage learners to see their own culture through the eyes of another. (...)

Source: <http://www.cambridge.org>



- 36) According to the author the term "Intercultural" is related to:
- (A) A diversification of the other terms used in the language teaching theory.
 - (B) The description of a community of language educators.
 - (C) The miscommunication that can occur due to the different backgrounds.
 - (D) A theory to improve business community language learning.
 - (E) The rising migration.
- 37) In "The Brazilian woman is more used to overlapping turns..." the underlined words mean that:
- (A) She speaks very loud.
 - (B) She speaks before the other person to finish speaking.
 - (C) She has a poor vocabulary.
 - (D) She speaks in well-defined turns.
 - (E) She doesn't understand idiomatic expressions.
- 38) Why is the language classroom a privileged site for intercultural exploration?
- (A) Because students can use Internet and communicate with different people.
 - (B) Because all kind of miscommunication can be studied.
 - (C) Because the language classroom is a place where students are concentrated.
 - (D) Because it is possible to form equip learners in different activities.
 - (E) Because it is possible to promote encounters with different people and explore different backgrounds.

By Melissa Lee Phillips
Neuroscience for Kids Consultant
August 19, 2002

(...)

Human language and its representation in the brain have fascinated scientists for many years. Progress has been made in identifying important language areas in the brain, such as Broca's and Wernicke's areas. Most research has focused on people who speak only one language. However, some researchers have become interested in the brains of people who have learned a second language. Many questions remain unanswered about the similarities and differences between first and second language learning, storage, and usage.

(...)

Research suggests that learning second (or third) languages is easier for young children, and some evidence indicates certain brain areas that might be involved in this learning. Several studies have related second language learning to Broca's and Wernicke's areas. In these studies, researchers compared brain function in people who spoke two languages (bilinguals) and who learned both languages early in life with brain activity of bilinguals who learned one of their languages after puberty. Early bilinguals were found to use very similar, overlapping regions of Broca's and Wernicke's areas for both languages. Late bilinguals also used overlapping regions of Wernicke's area for both languages, but they normally used different, though adjacent, regions of Broca's area for each language.

(...)

Source: <http://faculty.washington.edu/chudler/second.html>

- 39) According to the text II:
- (A) There are no differences among areas in the brain related to learning, storage and usage of a native or second language.
 - (B) Studies with bilinguals are easier but not important.
 - (C) Both early and after puberty learners are able to use all the brain areas at the same time.
 - (D) There are differences between early learners and after puberty learners related to the use of regions of the brain.
 - (E) To learn a second language can damage Broca's and Wernicke's areas.
- 40) Choose the correct sentence about language learning:
- (A) Grammatical competence refers to the knowledge of rules without the ability to produce sentences.
 - (B) How to use language for a range of different purposes and functions is an aspect of the communicative competence.
 - (C) In the modern concepts about language learning teachers are only a model for correct speech and writing.
 - (D) Students hear a model dialog and the teacher corrects mistakes of pronunciation - an example of teacher learning methodology.
 - (E) In the Intercultural methodology students don't practice grammar.